

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
04 de março de 2019 - Nº 655 - www.sindipetrocaxias.org.br

REDUC  CUT



SINDICATO ACOMPANHA VISTORIA NA BARRAGEM DE SARACURUNA

A Petrobrás possui uma barragem em Saracuruna onde capta água potável para o uso em seus processos na REDUC, bem como para o consumo humano.

Ocorre que quando se deu o desastre de trabalho em Brumadinho-MG, acendeu o alerta vermelho para todas as barragens do país e para nós da Petrobrás não seria diferente neste momento.

No dia 26 de fevereiro, os diretores do Sindipetro Caxias Cardoso e Luciano acompanharam a comissão

de segurança da barragem de Saracuruna, onde lhes foi passado a importância das medições diárias e mensais da integridade e monitoramento do talude da barragem.

Eles também visitaram o vertedouro da barragem. Local de controle do volume de água para que não suba em casos como enchentes de característica decamilenar, segundo seu projeto.

A direção do Sindicato ficou satisfeita com as condições visuais



de conservação, porém cobrou dos gestores a instalação de câmeras de segurança, sirenes de alerta a população local e treinamento.

O gerente de segurança e meio ambiente deu o prazo até julho deste ano para instalar os equipamentos e realizar os treinamentos com a comunidade local para alguma situação de emergência.

A direção do Sindicato continuará acompanhando os andamentos dessas instalações e voltará a barragem para verificar se realmente foram implementadas.

Recesso de Carnaval

Esta semana, devido ao feriado do carnaval, a sede do Sindipetro Caxias estará fechada até a **quarta-feira de cinzas (06/03)**.

As atividades voltam ao normal na **quinta-feira (07/03)**, a partir das **9h**. Lembrando que

a direção do Sindicato está sempre de plantão para emergências via celular.

Apesar de estarmos vivendo tempos difíceis para o trabalhador, é importante participar desta festa da cultura popular brasileira que tem em sua raiz o protesto e

reivindicações em forma de música.

Em clima de festa e união, divirtam-se com responsabilidade. Se beber, não dirija. A vida em primeiro lugar.

IMPREVIDÊNCIA BOÇAL

Por Normando Rodrigues
Via Sindipetro NF

A imbecilidade que governa nossa sociedade conseguiu disseminar a ideia de que a chamada “reforma” da Previdência é necessária.

De parlamentares de esquerda a dirigentes sindicais, são inúmeras as vozes que deveriam estar alinhadas na defesa da Classe Trabalhadora, mas, ao contrário, repetem o bordão da “necessidade” da reforma. Tentemos achar a raiz do debate.

O Estado deve prover os desamparados? Ou os deve abandonar à indigência? Note-se que não me refiro à indigência intelectual, melhor característica deste que é o gabinete de mais baixa inteligência da história do Brasil.

O Velho Testamento e o Corão são textos que afirmam a necessidade de proteção aos idosos, viúvas, órfãos e desamparados em geral. Não deixa, pois, de ser irônico que um governo pretensamente representativo de cristãos proponha a PEC 6/2019, cujo

objetivo é DESTRUIR a Previdência Social.

De voltae: se sua resposta à pergunta declarar que o Estado NÃO DEVE prover os desamparados, pare de ler aqui. Discordamos frontalmente, e nada temos em comum.

No entanto, se você concordar que o Estado deve cuidar de quem não se pode manter, vamos em frente com outra pergunta:

- esse cuidado é um NEGÓCIO, que deve observar equilíbrio fiscal e, se possível, gerar lucro?

- ou é um direito humano fundamental?

Por sua vez, se sua resposta reconhece a Previdência como direito humano fundamental, ela não pode proteger apenas quem puder pagar. Ao contrário, esses são os que menos necessitam da Previdência.

E ela dá lucro, porém, deixemos o dado de lado. Lucrativa, ou não, esse debate é secundário. O que de

fato importa saber é: qual o objetivo da Ditadura Nacional-Bocialista na Previdência?

A resposta é simples: DESVIAR DINHEIRO DOS TRABALHADORES, PARA OS PATRÕES. Esqueça o papo de “justiça” e de “combate a privilégios”. São tão verdadeiros quanto a “mamadeira de piroca” em que milhões acreditaram.

Os reais objetivos são:

- isentar o Patrão de pagar a contribuição previdenciária;
- reduzir brutalmente o acesso aos benefícios.

E dois instrumentos foram idealizados para atingir essas metas:

(i) o regime de capitalização, no qual os novos contribuintes serão desafiados a sobreviver com o resultado do que cada trabalhador poupar, sem contribuição patronal;

(ii) a desconstitucionalização dos direitos previdenciários, que sairão dali para uma Lei Completar, na conhecida tática do “cheque em branco, ao Ditador”.

Reunião de SMS do TECAM

Na última semana, aconteceu a reunião com a gerência de SMS do TECAM onde foram cobrados diversas demandas que afetam o dia a dia dos trabalhadores.

Dentre eles estava a questão do ar-condicionado central do prédio da malha que já havia sido mencionado em boletins anteriores e que finalmente foi resolvido.

Em contrapartida, ainda não foi realizada a compra dos armários para atender os trabalhadores. De acordo com a gerência o pedido já está feito, porém não deu prazo. Da mesma forma encontra-se o vestiário dos trabalhadores terceirizados conforme NR-24. Ainda em obras e sem prazo

estipulado pela gerência. Enquanto isso, os trabalhadores podem utilizar o vestiário temporário que já está ativo. A direção vai fiscalizar e cobrar o andamento para que o temporário não se torne definitivo.

Também está na lista de compras do Terminal bebedouros novos para os trabalhadores. Vamos aguardar.

Sobre a questão do refeitório foram dados dois prazos: 1/03 para refeitório provisório e 1/05 o definitivo. Ambas as datas já estão em nosso calendário de cobrança.

A verificação dos ASO para os motoristas foi realizado. Já o curso de PPEOB não. De acordo com a gerência, existe problemas com a gestão de cursos do RH.

Está agendada para esta semana a limpeza do sistema de água fornecida pela REDUC. O compartilhado se comprometeu a informar melhor quando ocorrer novamente.

A gerência disse não poder fazer nada quanto as dispensas arbitrárias dos motoristas da AGF, mas acham que o contrato irá mudar no futuro. Já sobre o contrato de assistentes técnicos, denunciado pelo Sindicato no último boletim, a empresa disse estar investigando o caso da Falcão Bauer.

É importante que todos os trabalhadores denunciem más condições de trabalho ao seu sindicato. É a entidade que vai brigar por você. Não se exponha, sindicalize-se.

SINDIPETRO
Associação dos Petroleiros
de Caxias do Sul
CAXIAS
Do Trabalho e Cidadania

**AGORA VOCÊ PODE CONSULTAR O
andamento do seu processo por WhatsApp**

 21 **99439-2680**
Informações do jurídico
na sua mão



Neste Carnaval, cante a LIBERDADE!

**LU LA
LI VRE**

**Faça da sua fantasia uma
mensagem pela Democracia!**



REVISÃO DE APOSENTADORIA

No dia 12/03, haverá plantão extra exclusivo para aposentados, a partir das 10h na reunião dos mesmos.

Agende seu atendimento pelo WhatsApp **21 994392680**

Em breve o Sindipetro Caxias promoverá um plantão jurídico específico para os ativos em frente a REDUC.

O SINDIPETRO CAXIAS VAI ANALISAR A DOCUMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA DOS SEUS ASSOCIADOS, PARA QUE ALCANCE UM MELHOR BENEFÍCIO COM A REVISÃO PARA APOSENTADORIA ESPECIAL OU UM BENEFÍCIO MAIS VANTAJOSO.

Quem tem direito?

- Aquele trabalhador que se aposentou a partir de 01/04/2009;
- Quem trabalhou exposto a agentes como ruído, benzeno, hidrocarboneto, tolueno entre outros;
- Que trabalhou na reduc na área.

O que é preciso para entrar com a ação:

Cópia:

- Identidade;
- CPF;
- Comprovante de residência (conta de luz ou água em nome do próprio);
- Carta de concessão da aposentadoria com memória de cálculos;
- PPP da época da aposentadoria e outros documentos ambientais como o antigo SB 40 ou DSS 80-30 (se possuir);
- Extratos de pagamento recentes da aposentadoria que vem recebendo nos últimos 3 meses;
- Carteira de trabalho (páginas com foto, qualificação e todos os contratos de trabalho).

REUNIÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

12 DE MARÇO ÀS 10 HORAS
NA SEDE DO SINDICATO

Devido ao feriado do carnaval, a próxima reunião de aposentados e pensionistas será na data acima, neste dia também acontecerá nosso tradicional almoço de confraternização.

“Só a luta vai garantir a Petrobrás e os nossos direitos”, avisa coordenador da FUP



Na segunda-feira, 25, os trabalhadores do EDISP (sede administrativa da Petrobrás em São Paulo) foram surpreendidos por uma reunião de última hora, convocada para o final do expediente (entre 17h e 18h), com o novo Gerente Executivo de Gestão de Pessoas, Cláudio Costa. O gerente confirmou o fechamento da unidade e revoltou os petroleiros ao afirmar que haverá demissões e privatização em todo o sistema e que muitos dos trabalhadores do EDISP e de outras unidades não serão aproveitados pela companhia.

Além do tom terrorista, a conversa com os trabalhadores foi feita a portas fechadas, sem a presença de representantes do Sindipetro, cujos dirigentes participavam no mesmo dia de uma reunião com o RH na

sede da Petrobrás, no Rio de Janeiro, justamente para discutir a situação dos petroleiros do EDISP.

Vários áudios com as declarações de Cláudio Costa foram divulgados nas listas de WhatsApp, deixando a categoria indignada e atônita com a frieza com que se referiu ao futuro dos trabalhadores e da própria Petrobrás. Gestor especializado em reestruturação, ele não faz parte dos quadros da empresa e foi importado do mercado para tentar colocar em prática o projeto do atual governo de privatização.

Para o coordenador da FUP, José Maria Rangel, as ameaças feitas pelo gerente de RH não causam surpresa. “Quem indica o presidente da Petrobrás e a maioria dos seus representantes no Conselho de Administração

da empresa é o governo de Jair Bolsonaro, presidente que o povo brasileiro elegeu e que tem em seu DNA a privatização e a retirada de direitos da classe trabalhadora”, afirmou.

Para José Maria, também não há surpresa alguma na tática do presidente da Petrobrás, Roberto Castello Branco, que tentou atenuar as declarações de Cláudio Costa, divulgando nesta quarta-feira, 27, um vídeo tentando acalmar a categoria, ao afirmar que não haverá demissões no EDISP. “Tanto a fala do gerente executivo, quanto do Castello Branco foram muito bem combinadas. É assim que eles agem. Eles estão na companhia para cumprir o programa de governo que foi eleito pelo povo brasileiro, que é privatizar e retirar direitos”, destacou.

O coordenador lembra que a Federação Única dos Petroleiros sempre esteve à frente das lutas em defesa da defesa do Sistema Petrobrás e dos direitos da categoria, denunciando os riscos desse projeto entreguista, que hoje comanda o país. “Denunciamos o golpe, lutamos contra a quebra da Lei de Patilha do Pré-Sal, estivemos à frente do processo para tentar eleger um projeto de governo democrático

e que visasse o desenvolvimento da nossa nação”, lembra José Maria, ressaltando que a FUP continuará nas trincheiras de luta em defesa da classe trabalhadora e das empresas estatais.

“O que eles querem é privatizar a nossa empresa para transferir recursos para o capital internacional e isso nós não vamos permitir. E não é com bravatas que vamos barrar esse processo. É Com luta, que é a marca da FUP”, avisa o coordenador, alertando os trabalhadores para que não caiam no engodo das declarações de Castello Branco. “Ele já afirmou em entrevistas que defende a privatização de todos os ativos da Petrobrás, à exceção do Pré-Sal. Não vão vender refinarias, terminais, fábricas de fertilizantes e manter os trabalhadores nos prédios. Isso é uma falácia. Só a luta vai garantir a nossa empresa forte e nossos direitos”, afirma José Maria Rangel.

Em assembleia setorial realizada nesta quarta-feira, 27, os trabalhadores do EDISP aprovaram a realização de um ato de repúdio às declarações de Cláudio Costa, que será realizado na sexta-feira, 01/03, pela manhã.

[FUP]

Sindicato oferta 02 veículos à categoria e empregados

A categoria tem até o dia 08 de março para fazer sua oferta no Gol e no FOX que estão à venda pelo Sindicato. No dia 11/03 serão abertos os envelopes, e o que tiver a maior oferta a partir do piso estipulado será contacto pelo Sindicato para tratar do pagamento e transferência de propriedade.

Caso haja a desistência,

será chamada a segunda maior oferta e assim sucessivamente até finalizarmos. Temos poucos interessados, logo ainda há tempo de você fazer um grande negócio e ajudar o Sindicato a reduzir seus custos. Caso ninguém da categoria leve os carros, eles serão anunciados para o mercado partindo do mesmo valor.

